

Atividade orientadora de ensino e educação estatística: um estudo exploratório

RESUMO

O campo de pesquisas em Educação Estatística tem apresentado um certo aumento, sendo apontada como uma de suas razões a era da informação em que se vive hoje. Com a expansão desse campo, acaba gerando novas possibilidades para diferentes perspectivas, com diferentes referenciais filosóficos e epistemológicos possam desenvolver estudos com o mesmo objeto de pesquisa: ensinar e aprender estatística. Nesse aspecto, o objetivo desse trabalho é apresentar o resultado de um estudo exploratório que buscou reconhecer como os pesquisadores que possuem como base teórico-metodológica a Atividade Orientadora de Ensino têm trabalhado com a Educação Estatística. Para isso, apresenta-se, em linhas gerais, os pressupostos de organização da atividade pedagógica a partir dos fundamentos da Atividade Orientadora de Ensino, e o levantamento de pesquisas realizadas sobre Educação Estatística com esse embasamento teórico. Para isso, foram analisados os currículos Lattes dos pesquisadores pertencentes ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Atividade Pedagógica (GEPAPe), da Universidade de São Paulo, disponível do Diretório de Grupos de Pesquisa. O recorte foi captar apenas produções disponíveis em periódicos, livros ou capítulos de livros. Somente o GEPAPe foi selecionado para essa análise pois foi o professor Manoel Oriosvaldo de Moura, criador do grupo, foi quem postulou inicialmente a Atividade Orientadora de Ensino. Dessa forma, foram analisados 24 currículos desses pesquisadores, dos quais cinco apresentaram alguma produção que envolvesse o ensino de Estatística como objeto de pesquisa, materializados em quatro produtos distintos. Portanto, uma das conclusões é que a Estatística, a partir da perspectiva da Atividade Orientadora de Ensino, ainda é pouco explorada quando compara a conhecimentos como a Álgebra e a Geometria, e a outra conclusão é que as publicações constatadas estavam relacionadas às pesquisas do Observatório Brasileiro de Educação, focando em práticas pedagógicas para os anos iniciais da Educação Básica. Também é resultado desse estudo o levantamento da hipótese de que a Teoria da Atividade leontieviana pode auxiliar a organização do ensino de Estatística, de forma a desenvolver conhecimentos teóricos relacionados.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Orientadora de Ensino. Educação Estatística. Teoria da Atividade.

Gabriel José Cavassin Fabri

gic.fabri@gmail.com

orcid.org/0000-0002-6207-3526

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Brasil

Maria Lucia Panossian

mlpanossian@utfpr.edu.br

orcid.org/0000-0001-5847-4485

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Brasil